



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

15

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

19a. Sessão Extraordinária, realizada em 28 de setembro de 1961

PRESIDENTE:- João Tarora e Veríssimo Fernandes Barbeiro

SECRETÁRIO:- Flávio Freire Leal

A hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Argemiro Beghini, Durval Mathias, Flávio Freire Leal, João Miguel Chaves, João Tarora, José Koury, José Maurício Borges de Oliveira, José Porfírio, José Gonçalves, Sato Serikawa, Veríssimo Fernandes Barbeiro, Waldomiro dos Santos e Alcides Bachega, num total de treze (13) vereadores. - - -

Havendo número legal o sr. Presidente deu por aberta a sessão e convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário informou que de nada constava. - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário informou que de nada constava. - - - -

O sr. Presidente declarou que estando presentes todos os vereadores que responderam a la. chamada, consequentemente não seria necessário fazê-la novamente, passando para a ORDEM DO DIA. - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, pela ordem, disse que consultou o dicionário sobre a paralização dos trabalhos, a fim de iniciar-se a sessão extraordinária requerida. Disse que a sessão extraordinária deveria prosseguir após a sessão ordinária; não justificando em hipótese alguma o intervalo que houve para o início da mesma. - - - - -

O sr. Presidente disse que estranhava o vereador Veríssimo Fernandes Barbeiro sobre a questão de ordem levantada. Disse que ao Presidente compete conforme determina o Regimento Interno -



continuar ou não. Fez diversos esclarecimentos ao vereador Veríssimo Fernandes Barbeiro sobre tal questão de ordem levantada. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, disse que lamentava a atitude do sr. Presidente no que diz respeito aos desenvolvimentos dos trabalhos no Legislativo. - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, pela ordem, solicitou a Presidência que fôsse cumprido o Regimento Interno. - - - - -

O sr. Presidente, esclarecendo disse que o vereador Veríssimo Fernandes Barbeiro, queria criar caso, dificultando o bom andamento dos trabalhos. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em la. discussão o projeto de lei n. 52/61 do sr. Prefeito Municipal, sobre a abertura de um crédito suplementar de Cr.\$ 250.000,00 para promover as festividades do "Dia do Município". - - - - -

O sr. José Porfírio, pela ordem, requereu discussão global. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o requerimento verbal do sr. José Porfírio, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou em la. discussão global o projeto de lei n. 52/61 do sr. Prefeito Municipal. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, inicialmente disse que discordava do projeto que se encontra em discussão no Plenário, faltando ao mesmo o devido estudo e seus respectivos pareceres. A U.D.N. se manterá contrário a votação do mesmo, visto que é de conhecimento de todos que o Município está em uma crise financeira e carece de diversos melhoramentos que poderiam suprir as necessidades do Município. Disse mais que este projeto sobre a suplementação de verba de Cr.\$ 250.000,00 não consta um memorando sobre a aplicação deste dinheiro nos festejos do aniversário de nossa cidade. Concluindo disse que a bancada da U.D.N. tentou esclarecer a Casa nesse pedido de suplementação de verba e o alertava o Plenário -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

3688
17

contra uma votação dessa natureza, visto que o projeto necessitava -
de estudos e dos respectivos pareceres das Comissões Competentes. Foi
aparteado pelos vereadores Argemiro Beghini, José Porfírio e José -
Koury. - - - - -

O sr. Secretário deu conhecimento à Casa da emenda apre-
sentada pelo sr. Durval Mathias, redigida no seguinte teor:- EMENDA:
Onde se lê Cr.\$ 250.000,00, leia-se Cr.\$ 150.000,00. Sala das Sessões
28/9/61 (a.) Durval Mathias - Vereador. - - - - -

O sr. Durval Mathias, com a palavra, disse que a banca-
da U.D.N., cooperaria com todos os esforços possíveis com as festivi-
dades pela passagem do "Dia do Município". Esclareceu mais que Garça
em suas festividades não vai gastar os Cr.\$ 250.000,00, mas talvez -
entrará na casa dos Cr.\$ 300.000,00 e conclui de que para festejar-
o Dia do Município, gasta-se este dinheiro porque não dar alimentos-
necessários a 80 crianças que se encontram na Creche, sem a devida -
alimentação, como é o caso da falta do leite. Referiu ainda que pode-
ria fazer tal festividades reunindo-se as diversas entidades de Gar-
ça, indústria, comércio e escolas, para dentro das possibilidades -
comemorar tal aniversário sem dispensar a quantia de Cr\$ 250.000,00
Encerrando, expôs que as festividades pela passagem do Dia do Municí-
pio serão comemoradas mais com o povo dentro da sociedade, e não -
com o povo. Criticou a maneira como seria realizado os bailes nos sa-
lões dos Clubes locais, expondo que seriam somente admitidos sócios,
o que não era certo. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, disse que
o sr. Prefeito Municipal, ofereceu ao Garça Tennis Clube a quantia de
Cr\$100.000,00, com tanto que aquela agremiação colocasse em seus sa-
lões de festas, pessoas estranhas ao Clube ato que não será concreti-
zado, visto que aquela agremiação preferiu cumprir seu regimento. -

O sr. João Miguel Chaves, em aparte, disse que recebeu
um telefonema no qual uma pessoa mandava perguntar o orador que coupa-
va a tribuna se havia crime em gastar tal dinheiro para dar uma festa



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

18

digna a Garça. - - - - -

O sr. Durval Mathias, concluindo, disse que a situação de nosso Município não permite tais gastos. - - - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra, disse que não era de hoje que solicitava esta Casa a comemoração do "Dia do Município". Lembrou mais que foi apresentado requerimento no Legislativo para que fôsse realizado comemorações por ocasião do dia 4 de outubro. - Disse mais que não fôsse somente esta comemoração, que outras festividades deveriam ser apresentadas, a fim de que nossa cidade tornasse conhecida nas mais longinquas plagas. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, lembrou o orador que uma Comissão foi composta e que não recebeu a atenção devida pelo sr. Prefeito Municipal. - - - - -

O sr. José Porfírio, continuando, disse mais que lamentava que a festa a ser realizada fôsse para poucos. Elogiou a Comissão Organizadora de tais festividades, pelo bem preparado e extenso programa. Fez sentir a Casa que há bem poucos dias os jornais perguntavam se seria ou não realizadas as comemorações do dia 4 de outubro. Expôs a Casa que tais festividades trará por outro lado, como é o caso da visita do Presidente da Caixa Econômica Estadual, diversos empréstimos para a realização de diversas obras em prol de nossa cidade, e, ainda o cunho da honrosa visita de outras autoridades, bem como a participação de outras cidades para a audiência que terão com o Presidente da CEESP. Concitou dos srs. Vereadores que desse integral apoio, votando pela aprovação do projeto do sr. Prefeito Municipal, a fim de que Garça comemorasse condignamente seu aniversário, e, que fôsse publicado pela imprensa falada e escrita da Capital dando um maior realce de propaganda em favor de nossa querida cidade de Garça. Foi aparteado pelo sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro. - - -

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e submeteu primeiramente em votação a emenda do sr. Durval Mathias que diminui a verba para Cr.\$ 100.000,00, tendo a Casa o rejeitada por maio-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

ria. O sr. Presidente declarou rejeitada a emenda do sr. Durval Ma--
thias. Em seguida o sr. Presidente submeteu em 1a. votação, artigo --
por artigo, o projeto de lei n. 52/61 do sr. Prefeito Municipal, sô-
bre um crédito suplementar de Cr.\$ 250.000,00 para promover as festi-
dades do "Dia do Município", tendo a Casa o aprovado por unanimidade.
O sr. Presidente declarou aprovado em 1a. discussão e votação o pro-
jeto de lei n. 52/61. - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL .-

O sr. Presidente declarou que não havendo solicitação --
de palavra, anunciava para a Ordem do Dia da sessão extraordinária i-
mediata, já convocada, a 2a. discussão e votação do projeto de lei --
n. 52/61 do sr. Prefeito Municipal, e deu por encerrada a sessão. --

Nada mais havendo eu _____ Secretário,
lavrei esta ata, fiz datilografá-la e a subscrevo. - - - - -

Leocádio de Souza
PRESIDENTE

SECRETÁRIO
Flávio F. de S. L.